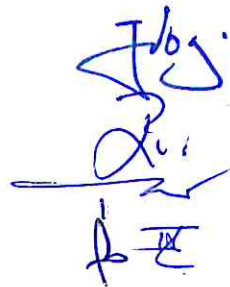




PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Cartaxo, 28 de março de 2025

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024



INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório e Contas, respeitante ao exercício de 2024, acompanhado do Parecer do Definitório, para conhecimento e análise dos digníssimos Irmãos, com vista à votação em Assembleia Geral.

Relativamente ao exercício em apreciação, a Mesa Administrativa confirma os elementos e informações prestadas pelos serviços administrativos e pelo Contabilista Certificado, designadamente no que respeita às demonstrações financeiras em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, que apresenta um Ativo Líquido de três milhões, trezentos e vinte e quatro mil, cento e seis euros e cinquenta e um cêntimos (3.324.106,51€) e um total de Fundos Patrimoniais de um milhão, novecentos mil e seiscentos e oitenta e seis euros e quarenta e um cêntimos (1.900.686,41€), incluindo um resultado líquido positivo de oitenta e cinco mil quinhentos e noventa e sete euros e cinco cêntimos (85.597,05€).

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo realizou um total de Rendimentos de dois milhões, setecentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e trinta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos (2.751.437,56€) e de Gastos um total de dois milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e quarenta euros e cinquenta e um cêntimos (2.665.840,51€).

O Resultado Líquido do período, ou seja, depois de contabilizados os Gastos de Depreciação e Amortização, que totalizaram um valor de noventa e seis mil, setecentos e quarenta e cinco euros e cinquenta cêntimos (96.745,50€), é positivo em oitenta e cinco mil, quinhentos e noventa e sete euros e cinco cêntimos (85.597,05€) e a Mesa Administrativa propõe que o mesmo seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature that appears to be "J.R." and some initials.

Apesar dos resultados financeiros serem positivos em 2024 e recordo que temos de recuar ao ano de 2019 para termos um fecho de contas positivo, a Misericórdia do Cartaxo continua a viver uma situação muito difícil em termos de tesouraria e é com grande cautela que analisamos os resultados alcançados em 2024.

Não há qualquer dúvida em considerar que os resultados do ano transato são substancialmente melhores do que os registados nos anos de 2020 a 2023, mas essa melhoria tem sido conseguida muito à conta de uma contenção de gastos em áreas como, por exemplo, a manutenção dos equipamentos e infraestruturas, mas também na contratação de pessoal. A Mesa Administrativa assumiu claramente que era necessário enfrentar um período de escassez financeira e deixar de lado um conjunto de benfeitorias e investimentos no edificado, mas também em setores tão exauridos como o parque automóvel da Misericórdia do Cartaxo.

Conseguimos, passados quatro anos, apresentar contas em que as receitas são superiores às despesas. Este é o resultado do esforço de todos os trabalhadores da Misericórdia do Cartaxo que ao longo dos últimos anos têm feito tudo para corrigir a rota negativa em que havíamos mergulhado ainda antes de 2020, mas que a Pandemia agravou substancialmente.

A Mesa Administrativa tem concretizado, nos últimos anos, um enorme esforço de contenção orçamental, tentando nunca colocar em causa a Missão da Instituição: **"Apoiar, melhorar e dignificar as condições de vida de todos os que necessitam"**. O esforço concretizado ano após ano pela nossa Instituição, em prol dos mais carenciados, não tem sido devidamente reconhecido pelo Estado, nem tão pouco pelo município do Cartaxo. O Estado e, no nosso caso particular, o município continua a faltar no apoio às instituições sem fins lucrativos do setor social e solidário, principalmente aquelas que estão dedicadas aos mais idosos.

Só com uma enorme capacidade de trabalho e resiliência, das trabalhadoras e trabalhadores da Misericórdia do Cartaxo, perante as adversidades é que tem sido possível garantir a qualidade dos serviços prestados na Instituição. O Governo, o atual e os anteriores também, bem podem continuar a alardear os milhões entregues ao setor, mas a realidade da Misericórdia do Cartaxo é que em dois mil e vinte e quatro os acordos

de cooperação com o Instituto da Segurança Social significaram uns escassos vinte e três e meio por cento do total dos Rendimentos obtidos e vinte e quatro por cento dos Custos realizados.

Até que o Estado cumpra com o acordado em dezembro de 2021, no Pacto de Cooperação para o Setor Social e Solidário, relativamente à repartição equitativa dos custos médios dos utentes nas várias respostas sociais, continua a haver legítimas razões para continuar a reivindicar uma justa comparticipação pela missão que as instituições estão a desempenhar em nome do Estado. Não reivindicar, veementemente, o cumprimento do Pacto que o Estado assinou com as instituições significa que estamos a deixar agravar o défice no Setor Social e Solidário com a consequente perda de sustentabilidade da maioria das instituições particulares de solidariedade social. Não reivindicar o justo pagamento de pelo menos 50 por cento dos custos das nossas respostas sociais, numa altura em que são sobejamente conhecidas as atualizações que estão previstas para o Salário Mínimo nos próximos anos, é deixar à sua sorte um conjunto de instituições que lutam pela sobrevivência. É imperioso que, face às gritantes dificuldades que as instituições atravessam, principalmente as que estão totalmente ligadas à terceira idade, tenhamos a compreensão dos nossos representantes, a União das Misericórdias Portuguesas, para que a voz das Misericórdias que mais sofrem seja ouvida junto do Poder Central.

A Mesa Administrativa da Misericórdia do Cartaxo acredita que será possível, apesar das grandes dificuldades que ainda sentimos, atingirmos a sustentabilidade económico-financeira. Este tem sido e será o principal desafio que temos pela frente. Só quando o alcançarmos é que poderemos sentir alguma satisfação por termos cumprido uma missão. Até lá, os resultados positivos alcançados no ano de 2024 apenas nos dão ânimo para continuarmos a luta pela Misericórdia do Cartaxo e pela contínua melhoria na qualidade de vida de todos os nossos utentes.

A Mesa Administrativa agradece o empenho de todas e todos os profissionais da Misericórdia, aos quais aproveita para endereçar as maiores felicidades profissionais e pessoais. Só com o vosso trabalho tem sido possível levarmos a cabo a nossa nobre missão. Obrigado.

Uma última palavra, também de agradecimento, para todas as voluntárias e voluntários que continuam a servir com dedicação e sacrifício pessoal a Misericórdia do Cartaxo. Bem hajam, todas e todos.

Obrigado pelo vosso trabalho em prol da Misericórdia do Cartaxo...

A Mesa Administrativa



Jorge Luciano Gonçalves Nogueira



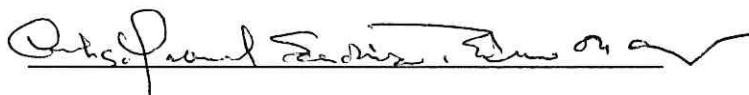
Lisete Maria Almeida Pereira



Íris Maria Gaspar das Neves Nunes



Maria Teresa Santos Ramalho Nogueira Antunes



Carlos Manuel Sardinha Ribeiro Cruz

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO CARTAXO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2024

10/12
ATA

Índice

Demonstrações Financeiras	3
Balanço	4
Demonstração de Resultados	5
Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	9
Nota às demonstrações financeiras	10
1. Identificação da Entidade	11
a. Dados de identificação	11
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	11
a. Referencial contabilístico utilizado	11
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	12
b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras	15
c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)	15
4. Activos Fixos Tangíveis	
a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:	16
5. Activos Fixos intangíveis	17
6. Financiamentos obtidos	17
7. Inventários	18
8. Vendas e serviços prestados	18
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	18
10. Subsídios do governo e outros apoios	19
11. Fundos Patrimoniais	20
12. Activos não Correntes Detidos para Venda	20
13. Instrumentos Financeiros	21
a. Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos	
14. Benefícios dos empregados	23
a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	23
b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade	24

15.	Outras Informações.....	24
a.	Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	24
b.	Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados	24

Demonstrações Financeiras

Balanço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Balanço em

31/dez/2024

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	3 011 128,96	3 100 724,50
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	13	17 371,49	17 371,49
Outros créditos e activos não correntes	12	0,00	73 250,00
		3 028 500,45	3 191 345,99
Activo corrente			
Inventários	7	13 717,02	18 129,75
Créditos a receber	13	78 252,56	105 933,91
Adiantamentos a fornecedores	13	2 075,18	2 180,12
Estado e outros entes públicos	13	13 634,52	3 806,20
Outros activos correntes	13	152 733,22	225 717,23
Diferimentos	13	25 329,03	31 724,99
Caixa e depósitos bancários	13	9 864,53	13 903,75
		295 606,06	401 395,95
Total do ACTIVO		3 324 106,51	3 592 741,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1 317 848,58	1 317 848,58
Resultados transferidos	11	20 245,16	62 157,51
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	476 995,62	494 035,50
Resultado líquido do período	11	85 597,05	(41 912,35)
Interesses minoritários			
Total dos Fundos patrimoniais	11	1 900 686,41	1 832 129,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Estado e outros entes públicos	13	118 493,28	162 212,38
Financiamentos obtidos	6	257 038,16	309 439,79
		375 531,44	471 652,17
Passivo corrente			
Fornecedores	13	174 010,65	247 237,52
Adiantamento de clientes	13	140 983,16	129 857,77
Estado e outros entes públicos	13	102 250,37	98 941,26
Financiamentos obtidos	6	219 962,31	358 529,41
Outros passivos correntes	13	329 778,23	306 940,48
Diferimentos	13	80 903,94	147 454,09
		1 047 888,66	1 288 960,53
Total do Passivo		1 423 420,10	1 760 612,70
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3 324 106,51	3 592 741,94

A Direcção

O Contabilista Certificado

Dr. U. Vieira da Silva

Dr. U. Vieira da Silva

Naria Teresa Santos, Remalho da Gueira Antunes

Carlos Manuel Santos

[Handwritten signature]

Demonstração de Resultados

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO
Demonstração de Resultados em

31/dez/2024

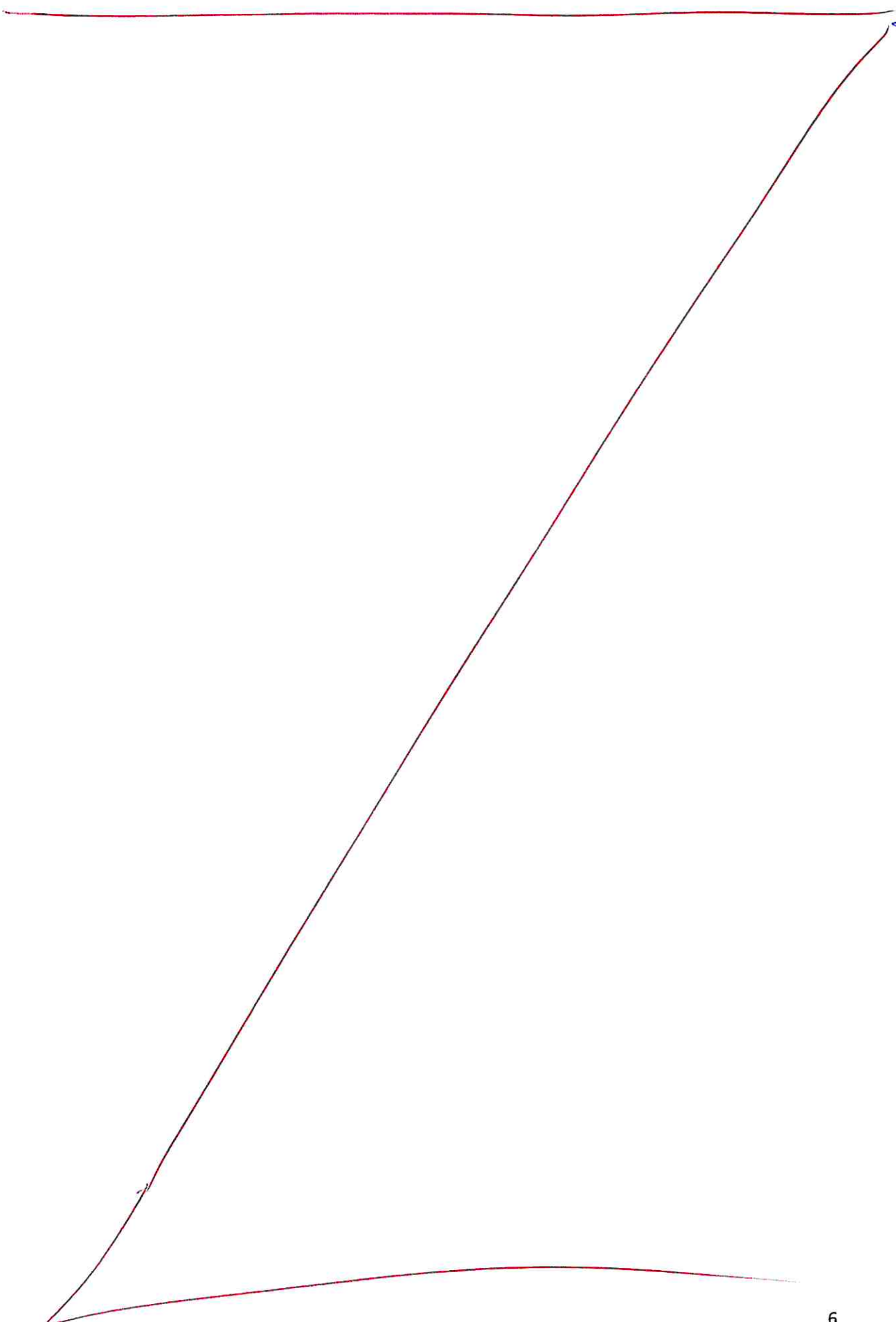
RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2024	2023
Vendas e serviços prestados	+	8	2 472 768,77	2 277 911,39
Subsídios, doações e legados à exploração	+	10	45 087,35	32 660,21
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	+		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7.1	(397 772,67)	(378 784,57)
Fornecimentos e serviços externos	-	15	(467 173,01)	(569 159,58)
Gastos com pessoal	-	14	(1 627 209,13)	(1 450 752,69)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
Outras imparidades	-/+		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		3 300,00	0,00
Outros rendimentos	+	15	230 260,68	192 629,10
Outros gastos	-	15	(33 418,50)	(5 509,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		225 643,49	98 993,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4,5	(96 745,50)	(96 221,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		129 097,99	2 772,46
Juros e rendimentos similares obtidos	+	15	20,76	20,76
Juros e gastos similares suportados	-	15	(43 521,70)	(44 705,57)
Resultado antes de impostos	=		85 597,05	(41 912,35)
Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
Resultado líquido do período	=		85 597,05	(41 912,35)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
Interesses minoritários	+/-			
Resultado por acção básico	=		0,00	0,00

A Direcção

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
Direcção da Associação
Iris Maria Gaspar dos Santos
Maria Teresa Santos Romão Nogueira Antunes
[Handwritten signature]

Handwritten notes in blue ink, including the word "Don't" and other illegible scribbles.



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO
Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores				Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total fundos patrimoniais
		Fundos													
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	1 317 848,58						320 332,83			511 075,38	(258 175,32)	1 891 081,47		1 891 081,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contábilístico															0,00
Diferenças de políticas contábilísticas													0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													0,00		0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(258 175,32)			(17 039,88)	258 175,32	(17 039,88)		(17 039,88)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2								0,00	0,00		258 175,32	(17 039,88)	0,00	(17 039,88)
RESULTADO EXTENSIVO	3								0,00	0,00		(41 912,35)	(41 912,35)		(41 912,35)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3											216 262,97	(58 952,23)	0,00	(58 952,23)
Fundos													0,00		0,00
Subsídios, doações e legados													0,00		0,00
Outras operações													0,00		0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	5	1 317 848,58				0,00	0,00	62 157,51	0,00	0,00	494 035,50	(41 912,35)	1 832 129,24	0,00	1 832 129,24
	6=1+2+3+5														

A Direção

O Contabilista


 Maria Teresa Santos Namalho
 Diretora Geral

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período

2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores								Total	Interesses minoritários	Total fundos patrimoniais
		Fundos	Excedente s técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos emativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
6		1 317 848,58	0,00	0,00	62 157,51	0,00	0,00	494 035,50	(41 912,35)	1 832 129,24	0,00	1 832 129,24
7					(41 912,35)			(17 039,88)	41 912,35	(17 039,88)		(17 039,88)
8		0,00	0,00	0,00	(41 912,35)	0,00	0,00	(17 039,88)	41 912,35	(17 039,88)	0,00	(17 039,88)
9=7+8									85 597,05	85 597,05		85 597,05
									127 509,40	68 557,17	0,00	68 557,17
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
										0,00		
									</			

A Direcção

Nota:

Dir. 17 de Maio de 2024

João Maria Gaspar dos Reis Jones

Maria Teresa Santos, Namalio Nogueira Antunes

Aluisio Silva Santos

O Contabilista Certificado

Demonstração de Fluxos de Caixa

NTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

exercício: 2024

Rúbricas	Notas	2024	2023
Recebimentos de Clientes e utentes		1 950 169,36	1 793 372,68
Pagamentos a Fornecedores		-953 479,99	-945 457,60
Pagamentos ao Pessoal		-1 111 653,45	-965 754,09
Caixa geradas pelas operações		-114 964,08	-117 839,01
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		266 669,10	297 142,00
Fluxos das actividades operacionais (1)		151 705,02	179 302,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-7 034,93	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		60 000,00	19 000,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		20,76	20,76
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		52 985,83	19 020,76
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(2)			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	4 000,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações/Subsídios		15 231,96	16 594,99
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-217 556,28	-193 017,26
Juros e gastos similares suportados		-40 259,42	-42 435,62
Amortiz contratos locação financeira		0,00	-4 965,02
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-242 583,74	-219 822,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-37 892,89	-21 499,16
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 903,75	29 833,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		-23 989,14	13 903,75

A Direcção

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
 Direcção da Casa da Misericórdia do Cartaxo

[Assinatura]
 Teresa Maria Gomes dos Santos
 Maria Teresa Santos Ramalho Nogueira Antunes

[Assinatura]
 Carlos Augusto Silva

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the text "2.º" and "f.º 21".

Nota às demonstrações financeiras

1. Identificação da Entidade

a. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Sede social: Rua do Progresso, nº 45 – 2970-085 Cartaxo

Nif: 501118888

Página da internet: www.scmcartaxo.pt

Natureza da actividade: Actividades de apoio social a pessoas idosas

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

a. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso nº8259/2015, de 29 de Julho (Norma contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCFR-ESNL)

Portaria nº218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL;

Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro das transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade recorre, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna supletivamente e pela ordem indicada:

Às NCRF e Normas Interpretativas (NI)

Às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adoptadas ao abrigo do Regulamento nº166/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho

Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

✓ Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

✓ Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

✓ Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

✓ Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

✓ Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

3. Principais Políticas Contabilísticas

a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

✓ Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

✓ Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

✓ Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os activos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto á imparidade sempre que exista uma indicação de que um activo possa estar em imparidade.

✓ Imparidade

A empresa avalia se existe alguma indicação de que um activo possa estar em imparidade no final de cada exercício. Se existir, a empresa estima a quantia recuperável do activo (que é a mais alta entre o justo valor do activo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o activo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

✓ Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios

económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem. O gasto com amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de "Gastos/Reversões de depreciação e amortização". Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um activo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o activo é desreconhecido.

✓ Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

A evidência objectiva de que um activo financeiro ou um grupo de activos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem á atenção sobre os seguintes eventos de perda:

Significativa dificuldade financeira do devedor;

Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de activos financeiros desde o seu reconhecimento inicial;

✓ Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo".

✓ Fornecedores e outras contam a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

✓ Estado e Outros Entes Públicos

Os valores contidos referem-se a responsabilidades reais da empresa para com as entidades fiscais tais como: Taxa Social Única, Retenções de IRS. Não existem dívidas fiscais, nem Impostos em atraso por liquidar.

✓ **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Os Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras foram as seguintes:

c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor reconhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

✓ **Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

4. Activos Fixo Tangível

Os activos tangíveis apresentam vidas úteis finitas.

As amortizações dos activos intangíveis estão reflectidas na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".

a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e no fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações encontra-se no quadro seguinte:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01/01/2021	Quantia bruta escriturada	355 678,92	389 773,18	3 747 573,13	1 093 667,04	151 653,65	121 265,51		114 304,14	12 619,88	5 986 536,25
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 402 074,68)	(1 039 846,65)	(151 653,65)	(116 596,80)		(61 611,51)		(2 791 983,30)
	Quantia líquida escriturada	355 678,92	389 773,18	2 345 498,45	53 821,18	0,00	4 668,71	0,00	32 492,63	12 619,88	3 194 552,95
Adições					873,99		1 519,05				2 393,04
Reversões											0,00
Transferências											0,00
Reclassificações e transferências para investimentos											0,00
Alienações, extinções e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Depreciações				(60 126,74)	(14 126,64)	0,00	(794,40)		(1 174,28)		(96 221,46)
Perdas por imparidade/Outras alterações											0,00
Em 31/12/2021 (01/01/2022)	Quantia bruta escriturada	355 678,92	389 773,18	3 747 573,13	1 094 541,83	151 653,65	122 784,56	0,00	114 304,14	9 677,48	5 985 986,89
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 482 201,45)	(1 053 972,70)	(151 653,65)	(117 391,20)	0,00	(82 985,79)	0,00	(2 888 204,79)
	Quantia líquida escriturada	355 678,92	389 773,18	2 265 371,68	43 511,53	0,00	5 393,36	0,00	31 318,35	9 677,48	3 100 724,50
Adições			0,00	0,00	5 914,65		0,00		1 235,31	0,00	7 149,96
Reversões											0,00
Transferências											0,00
Reclassificações e transferências para investimentos											0,00
Alienações, extinções e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Depreciações				(60 126,77)	(15 061,46)	0,00	(362,99)		(1 174,28)		(96 745,50)
Perdas por imparidade/Outras alterações											0,00
Em 31/12/2022	Quantia bruta escriturada	355 678,92	389 773,18	3 747 573,13	1 100 456,48	151 653,65	122 784,56	0,00	115 539,45	9 677,48	5 993 136,85
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 592 328,22)	(1 069 034,16)	(151 653,65)	(117 774,19)	0,00	(84 160,07)	0,00	(2 964 950,29)
	Quantia líquida escriturada	355 678,92	389 773,18	2 155 244,91	34 364,72	0,00	5 010,37	0,00	31 379,38	9 677,48	3 011 128,96

5. Activos intangíveis

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas no ponto "Activos Fixos Tangíveis". O mesmo acontece com os métodos de depreciação e vidas úteis utilizadas.

Activos Intangíveis		Projetos de software			Propriedade Industrial					Activos Intangíveis em curso	Totais
		Gerados internamente	Outros	Programas de computador	Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyright, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e operacionais		
Em 01.01	Quantias brutas escrituradas			19 650,50	649,89						20 300,39
2023	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(19 519,56)	(649,89)						(20 169,45)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	130,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130,94
Adições											0,00
Revalorizações											0,00
Transferências											0,00
Reversões por perdas acumuladas											0,00
Alienação, sinistro, e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(130,94)							(130,94)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	19 650,50	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 300,39
2024	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(19 650,50)	(649,89)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(20 300,39)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições				0,00							0,00
Revalorizações											0,00
Transferências											0,00
Reversões por perdas acumuladas											0,00
Alienação, sinistro, e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações											0,00
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	19 650,50	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 300,39
2024	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(19 650,50)	(649,89)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(20 300,39)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a decomposição da rubrica de empréstimo é a seguinte

Descrição	2024	2023
Descoberto Bancário (Montepio)	33 853,67	5 569,41
Empréstimo bancário curto prazo	219 962,31	352 960,00
Empréstimo bancário ML prazo	257 038,16	309 439,70
Totais	510 854,14	667 969,11

Os juros relativos aos empréstimos bancários totalizam o valor de 37.130,25€

Os empréstimos bancários a MLP referem-se aos contratos com o Montepio que terminara em 2026/03 ao Montepio termina em 2026/11. A C/Corrente com o NB tem um saldo em 31/12/2024 no valor de 154.800,00€.

O Empréstimo do Novo Banco 0770078119 foi objecto de moratória desde Abril 2020. O prazo do término deste empréstimo passou de 07/2022 para 01/2025.

O empréstimo Montepio linha de apoio social no valor de 500.000,00€, que teve início em 2021 começou a ser amortizado em 03/2023 tem nesta data o valor de 255.555,58€

7. Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas pelo seu valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra até à sua entrada em armazém.

É utilizado o sistema de inventário permanente na movimentação dos stocks.

Descrição	2024	2023
Matérias primas	7 988,59	9 417,98
Materiais diversos	5 728,43	8 711,77
Totais	13 717,02	18 129,75

7.1 Demonstração do custo das Matérias Consumidas em 31 de Dezembro de 2024.

Descrição	2024	2023
Inventário inicial	18 129,75	15 591,72
Compras	393 359,94	381 322,60
Inventário final	13 717,02	18 129,75
Totais	397 772,67	378 784,57

8. Vendas e serviços prestados

Repartição do valor líquido das prestações de serviços. Os valores referentes ao Lar de S.João e Casa St.Cruz dizem respeito a mensalidades. O valor inscrito em "outros" refere-se o valor mais relevante (68.941,24€) a comparticipação de utentes. O valor de 647,808,14€ diz respeito às comparticipações do ISS reclassificados de Subsídios para prestações serviços conforme a FAQ 39 da Comissão Normalização Contabilística

Descrição	2024	2023
Prestação serviços-Lar S.João	965 027,35	849 941,27
Prestação serviços-Casa St.Cruz	787 953,04	724 263,53
Outros/quotas/comparticipações	71 980,24	67 650,00
ISS-Centro distrital-Acordos típicos	647 808,14	636 056,29
Totais	2 472 768,77	2 277 911,09

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As dívidas de clientes/utentes diminuíram em relação a 2023 sendo que um dos utentes tem uma dívida antiga superior a 39.089€ . Existe a perspectiva de exercer um direito (garantia) da SCMC sobre um imóvel desse utente.

Descrição	Saldo Inicial	Reforço/Utilização	Saldo final
Perdas por Imparidade			
Em clientes/utentes	5 501,31	0,00	5 501,31
Totais	5 501,31	0,00	5 501,31

10. Subsídios do governo e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis são registados no Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração de Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados. No exercício de 2024 foi reconhecido como rendimento o valor de 11.691,55€. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com resultados, estão agora considerados nas prestações de serviços por força da FAQ 39 da CNC.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2024					2023				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer (Diferimento)	Como passivos a reembolsar	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer (Diferimento)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Subsídios		17 039,88	400 917,65			17 039,86	434 997,41			
		Subtotais	0,00	17 039,88	400 917,65	0,00	0,00	0,00	17 039,86	434 997,41	0,00	0,00
	Subsídios relacionados com resultados	Subsídios	11 691,55					5 994,00				
		Doações	33 395,80					26 666,21				
Reembolsáveis		Subtotais	45 087,35	0,00	0,00	0,00	0,00	32 660,21	0,00	0,00	0,00	0,00
		Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais			45 087,35	17 039,88	400 917,65	0,00	0,00	32 660,21	17 039,86	434 997,41	0,00	0,00

Os subsídios reconhecidos nos Fundos Próprios desdobram-se como segue:

Descrição	Entidade	2024	2023
Projecto ampliação Lar S. João	PIDADAC	277 967,15	287 552,15
Remodelação Lar S. João	FSE-S.SOCIAL	119 276,54	126 731,42
Inalentejo	FEDER	0,00	0,00
Fundacao La Caixa		3 673,96	3 673,96
Totais		400 917,65	417 957,53

11. Fundos Patrimoniais

Descrição	2024	2023
Fundos Patrimoniais		
Fundos	1 317 848,58	1 317 848,58
Resultados Transitados	20 245,16	62 157,51
Outras Variações Fundos Patrimoniais	476 995,62	494 035,50
Resultado Líquido Período	85 597,05	-41 912,35
Totais	1 900 686,41	1 832 129,24

12. Outros créditos e activos não correntes

O Imóvel da Rua Nova do Soares foi vendido por 54.000€, o imóvel do vale da pinta foi vendido por 60.000€.

Descrição	Valor aquisição	Depreciadas	Aut.venda	Imparidades	Venda	Valor Lq. contabilístico
Prop. Urbana Vale da Pinta	60 000,00	2 700,00	54 000,00	3 300,00	54 000,00	0,00
Pedreira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rua Nova Soares	25 000,00	5 750,00	54 000,00	0,00	19 250,00	0,00
Totais	85 000,00	8 450,00	108 000,00	3 300,00	73 250,00	0,00

13. Instrumentos Financeiros

a. As divulgações desta nota abrangem as seguintes rubricas do Balanço

Utentes

As dívidas de clientes/utentes diminuíram em cerca de 27.000,00€ em relação 2023, sendo que um dos utentes tem uma dívida antiga superior a 39.080€. Existe a perspectiva de exercer um direito (garantia) da SCMC sobre um imóvel desse utente

Activo	2024	2023
Utentes		
Utentes c/corrente	78 252,56	105 933,91
Utentes cobrança duvidosa	5 501,31	5 501,31
Sub total	83 753,87	111 435,22
Perdas por Imparidade	5 501,31	5 501,31
Totais	78 252,56	105 933,91

Passivo	2024	2023
Utentes		
Adiantamento de utentes	140 983,16	129 857,77
Totais	140 983,16	129 857,77

Estado e outros entes públicos

No período de 2024 foi foram recebidos 10.890€ de reembolso de IVA (alimentação).

As contribuições para segurança social Não Corrente referem-se ao acordo 3607/2022 que termina em Setembro de 2028 e o Acordo 9242/2023 que termina em Agosto de 2028

Activo	2024	2023
Imposto sobre o Rendimento		
Retenções Imposto sobre Rendimento		
IVA	13 634,52	3 806,20
Outros imposto		
Totais	13 634,52	3 806,20

Passivo	2024	2023
Imposto sobre o rendimento	7 552,05	7 254,78
Contribuições para a seg.social	50 987,24	47 982,48
Contribuições para a seg.social(Acordo)	43 711,08	43 704,00
Outros FCT	0,00	0,00
Totais	102 250,37	98 941,26

Passivo	2024	2023
Contribuições para a seg.social(Acordo)	0,00	0,00
Contribuições para a seg.social(Acordo) N.Corrente	118 493,28	162 212,38
Totais	118 493,28	162 212,38

Fornecedores

Activo	2024	2023
Adiantamentos a fornecedores	2 075,18	2 180,12
Totals	2 075,18	2 180,12

Passivo	2024	2023
Fornecedores		
Fornecedores c/c	174 010,65	247 237,52
Totals	174 010,65	247 237,52

Outros activos correntes

Activo	2024	2023
Complementos	103 648,24	148 351,42
ISS, IP-Centro distrital	22 660,61	51 672,79
Outros	15 505,45	16 964,10
Pessoal	4 095,34	1 905,34
IEFP	2 824,01	2 824,01
ISS Adaptar	3 999,57	3 999,57
Totals	152 733,22	225 717,23

Os valores a receber da Segurança Social referentes a comparticipações estão reflectidos no quadro abaixo. Têm havido reuniões regulares com o ISS Santarém.

Descrição	Valor
ISS, IP Sentro Distrital	22 660,61
Complemento Para Lar de Idosos (Ate 2020)	63 537,16
Complemento Vagas Reservadas (Pilar)	12 290,22
ISS - Programa Adaptar Social +	3 999,57
Complemento p/Lar de Idosos (desde 2021)	27 820,86
Totals	130 308,42

Outros passivos correntes

Os valores das remunerações a liquidar referem-se a estimativas de férias, subsídios de férias e encargos.

Passivo	2024	2023
Fornecedores Imobilizado	0,00	0,00
Remunerações liquidar	244 182,57	221 159,24
Adiantamento de clientes	68 554,45	0,00
Outros	17 041,21	85 781,24
Totais	329 778,23	306 940,48

Disponibilidades

Activo	2024	2023
Caixa	2 997,54	5 517,44
Depósitos à Ordem	6 866,99	8 386,31
Outros depósitos Bancários	0,00	0,00
Totais	9 864,53	13 903,75

Diferimentos

Activo	2024	2023
Seguros	11 841,19	4 987,43
Rouparia	3 582,44	2 570,03
Outros	9 905,40	24 167,53
Totais	25 329,03	31 724,99

Passivo	2024	2023
Soc Agrícola Courela	35 311,30	34 947,01
Rendas	2 062,00	1 478,00
Apartamentos Lar S.João	38 583,08	42 916,52
Rubis	4 887,56	14 112,56
Diversos	60,00	54 000,00
Totais	80 903,94	147 454,09

O valor mais significativo relativo ao "Lar S.João" diz respeito ao diferimento do valor de 2 vivendas, as vivendas 6 e 2 com início em 2021 e 2019 respectivamente. Os valores foram diferidos por 5 anos.

Outros Activos Financeiros

Outros Activos Financeiros compreende as entregas feitas ao Fundo de Compensação do Trabalho

Activo	2024	2023
Outros Activos Financeiros	17 371,49	17 371,49
Totais	17 371,49	17 371,49

14. Benefícios dos empregados

a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Medio pessoas	Nº Horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da instituição	105	203280
Pessoas remuneradas	105	203280
Pessoas a tempo completo	105	203280
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Masculino	5	9680
Feminino	100	193600
Totais		203280

b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade

Descrição	2024	2023
Gastos com o pessoal		
Remunerações pessoal	1 309 527,51	1 164 939,22
Encargos sobre remunerações	287 272,91	257 025,82
Seguros acidentes trabalho	25 762,94	24 998,08
Outros gastos com pessoal	4 645,77	3 789,57
Indemnizações	0,00	0,00
Totais	1 627 209,13	1 450 752,69

15. Outras Informações

a. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

i) Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

b. Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados

i) Fornecimentos e serviços externos

Breves considerações ao mapa referente aos FSE

Nesta rubrica registamos uma diminuição significativa dos Gastos, em cerca de 102 mil euros (101.986,57€), por comparação com o ano de 2023. Recordamos que já em 2023, por comparação com 2022, havíamos reduzido os gastos referentes a FSE em cerca de 150 mil euros.

Assim, a redução registada em 2024 resulta sobretudo do facto de termos internalizado todo o serviço de limpeza, higiene e conforto da Misericórdia do Cartaxo com uma redução de quase 150 mil euros nesta rubrica específica, por comparação com 2023. Também no que diz respeito à poupança nos gastos com FSE, registamos o abaixamento da despesa com combustíveis em quase 12 mil euros, por comparação com 2023.

Aumentámos os custos com conservação e restauro em cerca de 6 mil euros, por comparação com 2023, bem como registámos um aumento com rendas e alugueres, comunicações, roupa e serviços de fisioterapia.

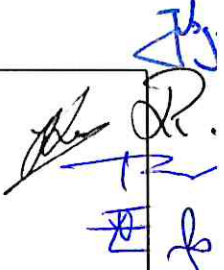
Consideramos como muito positivo o esforço concretizado na redução do Fornecimento de Serviços Externos no ano de 2024.

Descrição	2024	2023
Subcontratos		
Trabalhos especializados	31 290,91	34 932,47
Publicidade e propaganda	291,40	502,00
Vigilância e segurança	2 329,45	2 894,41
Honorários	780,35	0,00
Comissões	6 150,00	2 337,00
Conservação e reparação	50 096,47	43 824,70
Ferramentas e utensílio	1 514,05	918,94
Livros e documentação técnica	0,00	14,94
Material de escritório	3 720,83	4 449,76
Outros	3 428,77	4 961,24
Electricidade	35 763,51	27 289,94
Combustíveis	110 952,23	122 690,55
Água	26 043,72	26 992,79
Deslocações e estadas	643,41	665,40
Rendas e alugueres	1 558,96	0,00
Comunicação	8 109,21	8 340,30
Seguros	10 906,50	9 307,98
Contencioso e notariado	338,56	602,97
Limpeza higiene e conforto	33 756,30	148 733,24
Sub-total	327 674,63	439 458,63
Outros serviços		
Rouparia	6 198,62	4 842,83
Encargos de saúde c/utentes	2 761,06	5 940,82
Fraldas	36 100,16	35 696,47
Encargos c/serviços médicos	19 329,18	19 200,00
Medicamentos	13 880,65	11 083,09
Serviços de fisioterapia	35 270,14	29 321,68
Outros	25 958,57	20 937,14
Plano contingência Covid	0,00	2 678,92
Projecto adaptar social +	0,00	0,00
Sub-total	139 498,38	129 700,95
Totais	467 173,01	569 159,58





ii) Outros rendimentos



Descrição	2024	2023
Alienações	37 450,00	0,00
Sinistros	0,00	5 620,73
Rendas	42 852,00	41 163,01
Correções relativas a anos anteriores	13 843,35	13 807,94
Subsídios	17 039,88	17 039,88
Reembolsos-medc/fraldas/div	80 224,34	76 119,09
Outros	38 851,11	38 878,45
Totais	230 260,68	192 629,10

iii) Outros gastos

Descrição	2024	2023
Impostos	528,32	139,10
Taxas	5 656,33	1 985,60
Alienações	0,00	300,00
Outros	0,00	0,00
Correções relativas exerc.anteriores	26 389,81	2 303,31
Quotizações	770,00	770,00
Outros	74,04	11,90
Totais	33 418,50	5 509,91

iv) Juros e gastos similares suportados

Descrição	2024	2023
Juros financiamento	43 521,70	44 705,57
Totais	43 521,70	44 705,57

v) Juros e rendimentos similares obtidos

Descrição	2024	2023
Juros de depósitos	20,76	20,76
Totais	20,76	20,76

Situações ocorridas após 31 de Dezembro de 2024

A Direcção



Assinado por: JOÃO PAULO COMPRIDO SENGO

Num. de Identificação: 05332892

Data: 2025.04.29 14:48:11+01'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 22707

O Contabilista Certificado



CARTÃO DE CIDADÃO

• • • • •

Directora da Região de Lisboa

Terça-feira, 26 de Junho de 2025

Maria Teresa Santos, Ramalho Nogueira Antunes

Abelardo Santos, Zêzê de C



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2024
PARECER DO DEFINITÓRIO

De acordo com a alínea c), do artigo 31º, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, damos o seguinte parecer:

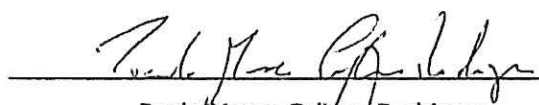
- 1 – Analisámos o Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2024, assim como as demonstrações financeiras da contabilidade e concluímos que toda a documentação consultada se encontra correta.
- 2 – Os esclarecimentos por parte da direção a todas as questões suscitadas, permitiu-nos a sua melhor avaliação, pelo que damos um parecer positivo às contas apresentadas, propondo-se a sua aprovação.
- 3 – O Resultado Líquido do exercício é positivo em oitenta e cinco mil quinhentos noventa e sete euros e cinco cêntimos (85 597,05€), propondo-se a sua distribuição para a conta de Resultados Transitados do exercício.
- 4 – Evidencia-se ainda que, existiu uma preocupação de alinhamento da execução do exercício de 2024 com o correspondente orçamento, o que se realça como positivo.
- 5 – O resultado do exercício de 2024 evidencia um elevado esforço na gestão da instituição no sentido do seu retorno aos resultados positivos, e consequentemente à sua sustentabilidade financeira, pelo que se propõe um voto de louvor à Mesa Administrativa.

Cartaxo, 29 de Abril de 2025

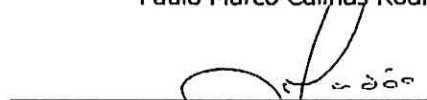
O Definitório



Nuno Alexandre Botão Pereira do Carmo



Paulo Marco Calinas Rodrigues



Mário Ribeiro Jordão